

A esporotricose é uma infecção subaguda ou crônica causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii* que apresenta ampla distribuição mundial, sendo que no Rio Grande do Sul é a micose subcutânea de maior incidência. Relatos na literatura utilizando RAPD e seqüenciamento de genes demonstraram que existe variabilidade genética entre as amostras de *S. schenckii*. Desta forma sugere-se a espécie *S. schenckii* é um complexo de espécies que incluem: *S. schenckii*, *S. albicans*, *S. brasiliensis*, *S. globosa* e *S. mexicana*. O objetivo do trabalho é identificar fenotipicamente 80 isolados clínicos de *Sporothrix* sp. diferenciando-os a partir de testes de assimilação de açúcares (sacarose e rafinose), aliado com a medida dos diâmetros das colônias. A assimilação de sacarose e rafinose será avaliada em microplacas de 96 poços, nos quais serão adicionados 150µl de caldo Yeast Nitrogen Base (YNB) acrescido de um dos açúcares, na concentração final de 1%, sendo o caldo YNB acrescido de glicose utilizado como controle de crescimento. O inóculo será preparado em caldo YNB isento de açúcares, na concentração de 1×10^6 UFC/ml, correspondente a 0,5 na Escala Mac Farland. Após a adição do caldo YNB com os açúcares a serem testados, serão acrescentados 50 µL do inóculo. As placas serão incubadas a 25°C e serão avaliadas através da presença de turvação ou crescimento, em 5 e 10 dias. Para a avaliação do diâmetro das colônias, fragmentos de 1 mm de diâmetro serão colocados no centro de placas de Petri contendo ágar batata dextrose e incubadas a 30°C durante 21 dias, sendo as medidas dos diâmetros das colônias realizadas com paquímetro. Com este trabalho espera-se diferenciar os isolados clínicos de acordo com as espécies encontradas no Complexo *Sporothrix*, e a partir disso realizar análises para caracterizar o perfil de virulência e patogenicidade de cada espécie. Apoio: FAPERGS, CAPES e CNPq.